

e na subalínea *iv*) da alínea *e*) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, que sejam exonerados:

1 — O licenciado em Arquitectura Fernando António de Oliveira Travassos do cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

2 — O licenciado em Economia António Francisco da Costa Silva do cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

3 — O mestre em Gestão de Políticas Ambientais Nuno Joaquim Costa Cara de Anjo Lecoq do cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

4 — O presente despacho produz efeitos a partir de 6 de Setembro de 2005.

5 de Setembro de 2005. — O Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, *Francisco Carlos da Graça Nunes Correia*.

Instituto do Ambiente

Despacho n.º 20 120/2005 (2.ª série). — Por despacho do presidente do Instituto do Ambiente de 24 de Agosto de 2005, obtida a anuência do serviço de origem:

Duarte Nuno Mourão Salazar Branquinho, técnico profissional de 1.ª classe do quadro de pessoal da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Urbano, escalão 2, índice 228 — autorizada a renovação da requisição para o Instituto do Ambiente, com idêntica categoria, pelo prazo de seis meses, renovável por igual período, salvo indicação expressa em contrário, nos termos do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho, com efeitos a 1 de Setembro de 2005.

5 de Setembro de 2005. — A Directora de Serviços, por delegação do Presidente, *Ana Paula Rodrigues*.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO

ICEP Portugal, I. P.

Deliberação n.º 1265/2005. — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, prevê, no seu artigo 2.º, n.º 4, conjugado com os artigos 20.º e 21.º, que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia é efectuado por escolha de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo adequadas ao exercício das respectivas funções;

Considerando que a Dr.ª Mónica Rita da Piedade Henriques de Matos corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos e que a mesma detém as características especificamente adequadas ao exercício do cargo de coordenadora da Unidade de Finanças:

Determina-se o seguinte, ao abrigo das disposições conjugadas nos artigos 20.º e 21.º, n.º 3, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro:

1 — É nomeada coordenadora da Unidade de Finanças a Dr.ª Mónica Rita da Piedade Henriques de Matos.

2 — O presente despacho produz efeitos à data do despacho de nomeação. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Setembro de 2005. — O Presidente, *João Marques da Cruz*.

Curriculum vitae

Dados pessoais:

Nome completo — Mónica Rita da Piedade Henriques de Matos;
Data de nascimento — 22 de Dezembro de 1973;
Nacionalidade — portuguesa;
Estado civil — casada.

Habilitações académicas:

1995-1996 — curso de ensino superior especializado — licenciatura em Auditoria — ISCAL, com a média final de 14 valores;
1992-1995 — bacharelato em Contabilidade e Administração no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa — ISCAL.

Experiência profissional:

Desde Junho de 1998 — técnica superior na Unidade de Finanças do ICEP Portugal, na área da contabilidade, tendo, designa-

damente, exercido funções na área da contabilidade das delegações no estrangeiro. Participação activa nos projectos de implementação do euro e do sistema ERP Oracle Financials, no ICEP e no IAPMEI;

De Dezembro de 1997 a Junho de 1998 — estágio de seis meses na área da contabilidade da Direcção Financeira e de Planeamento do ICEP — Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal, o qual incidiu na classificação, lançamento, conferência e informatização de documentos das delegações e da sede;

De Outubro de 1996 a Outubro de 1997 — quadro da empresa CIMARCONTA, L.ª, tendo exercido funções nas áreas de contabilidade geral e analítica, de serviços de pessoal e análise financeira;

De Setembro de 1995 a Setembro de 1996 — estágio na empresa CIMARCONTA — Contabilidade, Auditoria e Gestão de Empresas, L.ª

Outras informações:

Membro n.º 16387 da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas; Curso teórico-prático do POCP, ministrado pela Direcção-Geral do Orçamento;

Curso de informática pelo CITEFORMA — Excel; Aulas de inglês do Grupo Técnico Intermédio no ICEP — Portugal;

Bons conhecimentos de inglês falado e escrito;

Bons conhecimentos de ERP Oracle Financials;

Bons conhecimentos de informática na óptica do utilizador (MS Windows, MS Word, MS Excel).

Deliberação n.º 1266/2005. — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, prevê, no seu artigo 2.º, n.º 4, conjugado com os artigos 20.º e 21.º, que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia é efectuado por escolha de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo adequadas ao exercício das respectivas funções;

Considerando que a Dr.ª Maria João Silva Araújo Gagliardini Graça corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e os objectivos e que a mesma detém as características especificamente adequadas ao exercício do cargo de director-adjunto da Unidade de Captação de Procura Externa:

Determina-se, ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 20.º e 21.º, n.º 3, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, o seguinte:

1 — É nomeada directora-adjunta da Unidade de Captação de Procura Externa a Dr.ª Maria João Silva Araújo Gagliardini Graça.

2 — O presente despacho produz efeitos à data do despacho de nomeação.

(Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Setembro de 2005. — O Presidente, *João Marques da Cruz*.

ANEXO

Nota biográfica

Maria João Silva Araújo Gagliardini Graça, nascida em 22 de Novembro de 1956, em Lisboa, solteira, residente em Lisboa, obteve o grau de *magister artium* em História Moderna, História Medieval e Filologia Românica (Espanhol) da Universidade de Colónia, República Federal da Alemanha, tendo apresentado a tese com o título «A França antártica. Tentativas de colonização francesa na América do Sul no século XVI».

Ao estudo na Alemanha, nas Universidades de Colónia e de Bona, precedera a frequência da Escola Alemã de Lisboa, concluída com a *Allgemeine Hochschulreife (Abitur)* e respectiva equivalência ao curso complementar dos liceus.

Ainda universitária, dedicou-se a trabalhos de tradução para as mais diversas entidades, de entre as quais reputados museus alemães e o Ministério da Educação Português. Trabalhou como *copy* do Gabinete de Imprensa da Embaixada do México em Bona, como assistente técnica de biblioteca do seminário de românicas da Universidade de Bona e como assistente científica da cátedra de História Moderna da Universidade de Trier, no âmbito dos trabalhos de investigação sobre «As relações científicas franco-alemãs durante o século XVIII».

Iniciou a sua colaboração com o Instituto do Comércio Externo de Portugal (ICEP) na RFA, tendo sido admitida como documentalista da Delegação de Düsseldorf.

Interrompeu a sua colaboração com o ICEP na sequência do curso ao lugar de director dos Serviços Sociais da Embaixada de Portugal em Bona (adido social).

Regressou a Portugal na sequência de um convite para integrar o quadro do ICEP na categoria de técnico superior. Desempenhou, então, funções nas mais variadas direcções do Instituto (assessoria